



## III MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

**EMEF Professora Ana Íris Do Amaral**

**Cidadania: Um Direito De Todos**

**Professor: Bruno Ribeiro Saldanha**

### **Resumo**

A partir do ano de 2008, as disciplinas de Filosofia e Sociologia se tornaram obrigatórias para todas as séries do ensino médio, através da Lei Nº 11.684, de 2 de Junho de 2008. Desde então, muito se tem discutido sobre a forma como estas disciplinas têm sido ofertadas nas escolas públicas brasileiras, mas muito se tem avançado no sentido da compreensão da importância destas disciplinas para a efetivação do exercício da cidadania. Considerando as crianças como cidadãs e, portanto, portadoras de direitos e deveres, o ensino das disciplinas citadas deve ser iniciado no ensino fundamental, com a finalidade de orientá-las para o convívio social. Ao contrário do que constantemente é dito, é possível abordar temas políticos e sociais desde a infância, no ambiente escolar. Sendo assim, este projeto consiste em demonstrar como o professor pode conduzir uma aula de sociologia para alunos do ensino fundamental.

### **Dados da Aula**

**Ano/Ciclo de aplicação do projeto:** 2º ano / 1º ciclo

**Educandos envolvidos no projeto (todos da turma A22):**

Ian Hesse Cândido de Avila	8 anos
Bernardo de Oliveira Fritzen	9 anos
Helenita Monteiro Ramos	8 anos
Nicole Santana Rodrigues	8 anos
Laira Luiza Azambuja Rodrigues	8 anos
Cleber da Silva Filho	8 anos
Matheus Yago Silveira Machado	9 anos
Maria Anthonia Corrêa Ambrósio	8 anos
Matheus Inácio	8 anos
Christyan Ribeiro Batista	9 anos
Valéria Diomira Conte Antoniazzi Neta	9 anos
Geovana Miranda da Silva	9 anos
Leonardo Bueno Soares	8 anos
Pedro Oliveira Maciel	8 anos

### **O que o aluno poderá aprender com estas atividades:**

- Compreender, o significado de conceitos como cidadão, cidadania, direitos, deveres, sociedade, coletivo, entre outros
- Compreender o processo histórico e evolutivo dos direitos humanos, perpassando e enfatizando a questão do trabalho infantil
- Relacionar os direitos e deveres com as suas vivências no âmbito familiar, escolar e social
- Entender que todos os cidadãos têm direitos iguais, portanto todos merecem respeito
- Valorizar a democracia e a participação coletiva
- Compreender, o processo eleitoral
- Reconhecer a sua importância e de suas atitudes nos processos sociais e políticos

**Duração das atividades:** Ano Letivo de 2014

**Período de Desenvolvimento:** de agosto a outubro de 2014

### **As estratégias e recursos utilizados em aula:**

- Aulas expositivas dialogadas
- Conversas
- Textos
- Histórias lúdicas sobre o tema
- Vídeos infantis sobre o tema
- Filmadora e/ou máquina fotográfica, TV, computador, projetor multimídia
- Laboratório de Informática

### **Atividades**

#### **1ª atividade: Somos cidadãos? Quem é cidadão?**

O educador deve escrever no quadro somente a palavra **CIDADÃO**. Neste momento os educandos já estarão curiosos sobre esta atitude. A partir disso, os alunos iniciarão uma conversa entre eles e com o educador, ao passo que o educador, para mediar a situação, os questiona se conhecem a palavra. Alguns dirão que não, outros dirão que sim e já começarão a desenvolver respostas. Então são questionados novamente: vocês acham que são cidadãos? (a estratégia mais prática de obter as respostas é pelo

procedimento “levantar a mão” para falar). A partir desse momento, o educador deverá iniciar explicando o conceito de cidadão (preferencialmente através de uma aula expositiva dialogada, pela facilidade para exemplificar e contextualizar o conceito). É importante que o educador aborde questões como a certidão de nascimento, o nome, o local de nascimento (nacionalidade), entre outros pontos importantes para dar seguimento nas próximas aulas e para exercitar o senso de curiosidade de todos os educandos (abordando questões como: Sem certidão de nascimento eu não poderia me matricular na escola? Todos os cidadãos podem estar na escola, até o mendigo?)

Se for preciso, escrever no quadro algumas palavras-chave ou demonstrações (por exemplo, da certidão de nascimento)

## **2ª Atividade: Todos os cidadãos têm direitos, mas também têm deveres!**

Para iniciar esta aula, foi utilizado o seguinte texto:

*Já sabemos que todos nós somos cidadãos! O que ainda não sabemos é que todos os cidadãos têm DIREITOS. Mas que direitos são esses? A vida, a liberdade, a igualdade, a educação, o trabalho justo, a saúde, entre outros. A vida, porque temos direito de viver, sem que ninguém nos machuque. A liberdade, porque temos o direito de sermos livres e fazermos as coisas que gostamos, de irmos onde quisermos, sem que atrapalhe as outras pessoas. A igualdade, porque somos todos iguais, mesmo sendo diferentes. A educação, porque temos o direito de aprender, sem ter que pagar nada. O trabalho justo, porque temos o direito de não trabalharmos que nem os escravos. A saúde, porque temos o direito de sermos atendidos quando estamos com algum problema de saúde, sem pagar nada. São muitos direitos, para garantir que todos os cidadãos possam viver juntos. Mas não temos somente direitos! Opa! Temos DEVERES também! Mas que deveres são esses? Respeitar todos os cidadãos, respeitar as regras de convivência, colaborar para que todos se sintam felizes, ter atitudes que não machuquem as outras pessoas, entre outros deveres que respeitem o direito dos outros cidadãos. Esses direitos e deveres são o que chamamos de CIDADANIA!*

Depois de lido o texto, o educador segue com a aula expositiva dialogada, para que haja significação e torne real o exercício dos direitos e dos deveres dos educandos, concordando com as vivências de cada um. É muito importante abordar os direitos e deveres no sentido mais amplo, no ambiente escolar, familiar e social. Os próprios educandos começam a fazer comparações, que devem ser mediadas pelo educador, a fim de que fiquem claros estes conceitos. Ressaltar a palavra CIDADANIA, para que este conceito se naturalize como o conjunto de direitos e deveres dos cidadãos.

Como atividade prática, será distribuída uma folha de ofício para cada educando, com uma letra pequena no canto de cada folha (ao todo, formando a frase RESPEITAR TODOS OS CIDADÃOS), para que eles desenhem essa letra em forma de “balão” e pintem. Após terminarem a tarefa, o educador recolhe as folhas a fim de reorganizá-las para formar a frase e dividi-las em dois grupos: RESPEITAR TODOS e OS

CIDADÃOS. A turma é dividida em dois grupos, um que ficará com as folhas que formam o RESPEITAR TODOS e o outro grupo que ficará com as folhas que formam o OS CIDADÃOS. Neste momento, o educador solicita que cada grupo comece a juntar as folhas com as letras, e tentem descobrir o que está escrito. Ao final, os dois grupos juntarão o que descobriram e formarão a frase RESPEITAR TODOS OS CIDADÃOS! O educador deve colocar estas folhas, já com a frase montada, no mural da sala de aula. Além da brincadeira que será descobrir o principal dever de todos os cidadãos, esta tarefa auxilia na questão do letramento.

### **3ª atividade: Liberdade e Democracia**

Nesta aula o educador iniciará as abordagens sobre o processo democrático e participativo. No quadro, as palavras democracia e liberdade. Os educandos é que protagonizarão esta atividade, pois o educador dará a palavra para todos, perguntando o que entendem como liberdade, e, a cada resposta, o educador resume a resposta no quadro. Ao fim de todas as falas dos educandos, o educador abordará cada resposta, mediando sobre o entendimento do significado de liberdade. É importante ressaltar que, para termos liberdade precisamos respeitar a liberdade dos outros, portanto, ser livre implica em limitar nossas ações a fim de respeitar a liberdade de todos. Quanto à democracia, é preciso maior interferência do educador, porém, os alunos também devem protagonizar a aula, conforme a mediação do educador, que exemplificará momentos democráticos, buscando fazer conexão com situações que os próprios educandos vivenciam. O objetivo desta aula é que os educandos compreendam a importância em buscarmos o consenso e não a decisão de uma única pessoa se sobrepondo às vontades da maioria.

### **4ª atividade: Eleições e democracia**

Abordar a existência de um processo chamado eleições. Questionar se os educandos têm conhecimento de cargos como prefeito, presidente, governador, vereador, deputados, etc. É muito provável que não tenham esse entendimento organizado, mas conheçam alguns nomes políticos. A partir disto, o educador deve abordar a forma como estas pessoas assumiram estes cargos, ou seja, foram candidatos eleitos através dos votos da maioria da população. Explicar que estes cargos são representantes da vontade popular, pois foram escolhidas pela população através das eleições. É preciso que eles entendam que a eleições é um momento muito importante, pois devemos escolher a pessoa que identificamos como a com maior possibilidade de realizar determinada função e esta função terá uma duração de 4 anos e representará a todos.

Para esta aula, também utilizei uma parte do tempo para que os alunos experimentassem uma simulação de gerenciamento de cidade, utilizando a tecnologia. No laboratório de informática, participamos interagindo coletivamente com o “Jogo do Orçamento. Disponível em:

[http://imagem.camara.gov.br/internet/midias/plen/swf/Jogos/jogo\\_do\\_orcamento/jogo\\_do\\_orcamento.htm](http://imagem.camara.gov.br/internet/midias/plen/swf/Jogos/jogo_do_orcamento/jogo_do_orcamento.htm)

Neste jogo, o aluno se torna o “prefeito” da cidade de Legislândia, e conta com um orçamento de R\$1600, tendo a responsabilidade de sanar as necessidades da população, em áreas como saúde, educação, segurança, etc. O jogo conta com a “Opinião do Cidadão”, onde é apresentado um gráfico que contém a porcentagem de aprovação do que foi feito. E, ao término do jogo, é apresentado um jornal contendo informações relevantes para a construção de uma ideia cidadã e participativa.

Obs.: é possível tornar esta, uma atividade interdisciplinar, relacionando com a matemática se os educadores assim desejarem.

Ao término desta aula, foi informado que haveria uma eleição na turma, onde seriam eleitos os “cargos” de líder, primeiros da fila e ajudantes.

### **5ª atividade: Início do processo eleitoral**

Os educandos deverão confeccionar os seus “santinhos”, onde farão um desenho com a sua caricatura e informarão seu nome, o cargo a que desejam concorrer e o número que represente a sua candidatura, além dos motivos pelos quais desejam ser eleito. O educador deve ressaltar que é importante não mentir ao escrever os motivos pelos quais o educando se coloca como merecedor da vitória. Quando todos terminarem, escrever no quadro a relação dos candidatos e a quais cargos pretendem. Explicar que nas eleições “reais” existe proporção por partidos, e, portanto, um candidato pode ter x votos a mais que outro e mesmo assim não ser eleito, pois o seu partido pode eleger menos candidatos do que outro. Para tornar mais significativo para os educandos, aplicar a questão de proporção de votos nas eleições da turma. Exemplo: é preciso 1 menino e 1 uma menina para serem os primeiros da fila, portanto, se os dois mais votados forem meninos, será escolhido apenas 1 e a menina que for mais votada – mesmo tendo feito menos votos que 1 dos meninos mais votados – será eleita. Solicitar que na próxima aula levem caixas de papelão.

### **6ª atividade: Confeção da urna e gravação dos vídeos para o horário eleitoral**

Com as caixas de papelão será confeccionada a urna em que os educandos votarão. Além disto, o educador abordará a questão do horário eleitoral, da visibilidade na mídia, do uso das tecnologias digitais, das redes sociais, etc, como forma de divulgação da sua candidatura. Será filmada a campanha dos educandos.

Para a construção efetiva do vídeo, será utilizado um programa de edição de vídeo, sendo que os educandos participarão do processo de elaboração do filme. Com isso, é possível tornar mais compreensível para os educandos a forma como se dá a construção das propagandas, de vídeos de publicidade, etc, pois eles estarão participando e aprendendo a utilizar estes mecanismos digitais.

Ainda no âmbito das tecnologias, os educandos participaram do processo de gravação de CD/DVD com fotos/vídeos de registros deste projeto, tal como o filme do horário eleitoral. Estas mídias foram distribuídas aos pais dos educandos.

## **7ª atividade: As eleições**

Todos organizarão a sala conforme as seções eleitorais reais, proporcionando um espaço em que o voto seja secreto. Se houver a possibilidade, o educador pode solicitar auxílio para outro educador participar da simulação. Será preciso definir na turma um mesário, um fiscal, etc. Também será preciso lembrar que não será possível que os educandos votem em si próprio (pois provavelmente se cada um votasse em si e a eleição seria vazia).

### **Considerações Finais.**

No decorrer destas atividades foi possível perceber um aprendizado positivo, onde os educandos mostraram ter reconhecido a importância da tomada de decisões em conjunto. Em muitos momentos de decisão na turma, eles próprios sugeriram fazer uma “eleição” para decidir o que a maioria queria, e se mostraram respeitosos com a decisão, mesmo que alguns não tivessem sido contemplados. O uso da tecnologia contribuiu para a execução desse Projeto. A simulação de Orçamento no Jogo do Orçamento realizado no Laboratório de Informática é desejada até hoje. Muitos alunos pedem para retornar no Laboratório de informática. Acreditamos que a simulação do programa eleitoral gratuito foi muito significativa e possibilitou protagonismo dos educandos, pois na fase de execução de nosso projeto também estava sendo vinculado na TV todos os dias o Programa Eleitoral Gratuito. Os educandos se organizaram e conseguiram com êxito compreender as gravações. Ao interagirem com a câmera os educandos tiveram que superar timidez. Trabalhamos também questões de memória e de fala (dicação, posicionamento da voz). Assistimos em sala e todos puderam se ver.